**PARÂMETROS HEMATOLÓGICOS E BIOQUÍMICOS DO PACU CULTIVADO EM SISTEMA SUPERINTENSIVO SUBMETIDOS A DIFERENTES ESTRATÉGIAS ALIMENTARES**

Flavia Renata Potrich¹\*; André Luiz Watanabe²; Adilson Reidel³; Juliana Alice Lösch Nervis4; Isalina Ansilieiro Nascimento5; Reinaldo Santos Shimabuku Junior6; Arcangelo Augusto Signor7

1[flavia-potrich@hotmail.com](mailto:flavia-potrich@hotmail.com) Doutoranda em Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca – Unioeste/Toledo. 2[andrelw@itaipu.gov.br](mailto:andrelw@itaipu.gov.br) Mestre em Qualidade e Produção Animal, Itaipu Binacional/Foz do Iguaçu. 3[adilson.reidel@ifpr.edu.br](mailto:adilson.reidel@ifpr.edu.br) Doutorado em Aquicultura – IFPR/Foz do Iguaçu. 4[juli.losch@gmail.com](mailto:juli.losch@gmail.com) Doutorado em Zootecnia – Copacol. 5[isalina@itaipu.gov.br](mailto:isalina@itaipu.gov.br)Farmacêutica, Itaipu Binacional/Foz do Iguaçu. 6[rjunior@itaipu.gov.br](mailto:rjunior@itaipu.gov.br) Farmacêutico, Itaipu Binacional/Foz do Iguaçu. 7[arcangelo.signor@ifpr.edu.br](mailto:arcangelo.signor@ifpr.edu.br) Doutorado em Zootecnia – IFPR/Foz do Iguaçu.

**RESUMO**

Para se obter um manejo alimentar eficiente, deve-se avaliar a taxa e freqüência de alimentação, além de métodos de dispersão da ração correta. Os diferentes dias de arraçoamento estimula o peixe a buscar o alimento em momentos pré-determinados o que influencia tanto o crescimento quanto a eficiência alimentar de peixes cultivados, e o seu crescimento é diretamente proporcional à estratégia alimentar empregada, podendo diminuir os custos na propriedade. Os parâmetros hematológicos e bioquímicos tem sido utilizados em vários estudos para indicar o bem estar e estado nutricional dos peixes. Objetivo do presente trabalho foi avaliar efeito de diferentes estratégias alimentares, de caráter restritivo, sobre os parâmetros hematológicos e bioquímicos do pacu, cultivado em sistema superintensivo (tanques-rede). O trabalho foi conduzido na Estação de Pesquisa em Piscicultura e Ecologia de Espécies Nativas, no Reservatório de Itaipu Binacional e o procedimento experimental foi avaliado e aprovado pelo Comitê de Ética no Uso de Animais da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, conforme certificado n° 23/2016 CEUA. O experimento foi conduzido por 119 dias, onde 400 juvenis (154,0±38,3 g) foram distribuídos aleatoriamente em 20 tanques-rede (0,8 m3 volume útil), perfazendo 5 tratamentos (T1 – alimentação diária; T2 – alimentação de segunda a sexta-feira; T3 – alimentação em dias alternados; T4 – alimentação segunda, quarta e sexta-feira; T5 –dois dias de alimentação e um sem) e 4 repetições. Utilizou-se ração comercial extrusada (33,9% PB; 3,904 kcal/g), fornecida em taxa calculada em função temperatura água e peso corporal, em única parcela diária. Foram realizadas análises hematológicas (eritrócitos, hematócrito, hemoglobina) e bioquímicas (albumina, TGO, TGP, colesterol, glicose, HDL, triglicerídeos, proteínas totais) sendo coletado sangue pela punção caudal. Os dados obtidos foram submetidos a análise de variância ao nível de 5%, e em caso de diferença foi submetido ao teste de media Tukey. As diferentes estratégias alimentares não influenciam nos índice hematológico e bioquímicos para TGO, TGP, colesterol, glicose, proteínas totais para o pacu (*P. mesopotamicus*). Contudo foram observadas diferenças (P>0,05) nos parâmetros albumina, HDL, triglicerídeos, para os peixes alimentados em dias alternados T3 demostrando melhores resultados. Desta forma podemos concluir que alimentação para o pacu (*P. mesopotamicus*) pode ser fornecidas em dias alternados sem prejudicar a saúde e o bem-estar animal.

**Palavras-chave:** Bem estar animal; Espécies nativas; Saúde

**Apoio:** ITAIPU Binacional, IFPR/Foz do Iguaçu.